

ATA DO COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS, CONTROLE E INTEGRIDADE – CGRCI

Em 30 Out. 2018, na sala de reuniões do 4º andar do Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Bloco P da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, Distrito Federal, às 14h30, reuniu-se em Sessão Ordinária o COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS, CONTROLE E INTEGRIDADE – CGRCI, com a presença de:

Francisco Bessa (AECI); João Batista (CARF); Ana Maria Brandão (SAIN); Elise Andreolla (SPREV); Luciana Alves (OUVIR); Luiz Mozzer (COAF); Fabiano Alves (AECI); Felipe Longhi (SPOA); Thiago Rodrigues (AECI); Alan Milagres (AECI); Aparecido França (RFB); Daniel Brasiliense (PGFN); Fábio Coelho (CVM); Laura Rabelo (ESAF); Lygiane Bezerra (COGER); Rodrigo Rego (SPE); Waldeir Machado (STN); Mário Nogueira (SGE); Eliane Evangelista (AECI); José Luiz (PGFN); Eduardo Lafetá (COGER); Paula Constantino (STN); Carlos Eduardo (STN); Edimeire Pinto (COGER); Rosangela Moura (SPOA); Pedro Cestari (GMF); Daniel Lima (SUSEP); David Menegon (CVM); Fábio Machado (COGER); Daniel Paula (STN).

O Comitê reuniu-se para tratar da seguinte pauta:

i) Prestação de constas do PREVENIR (Comissão Executiva do PREVENIR); ii) Apreciação da minuta de Resolução sobre riscos fiscais e impactos fiscais.

O presidente do comitê, Francisco Bessa, iniciou a reunião agradecendo a presença dos participantes e, em seguida, fez uma breve apresentação das pessoas presentes e dos assuntos a serem tratados na reunião.

Em seguida, comentou a respeito do Livro da Transição do Ministério da Fazenda, que foi apresentado em reunião do Comitê Estratégico de Governança – CEG aos dirigentes do MF. Comentou também sobre a 3ª edição do Caderno de Riscos Relevantes do Ministério da Fazenda, constante como anexo ao Livro da Transição. Essa 3ª edição do CRR foi fruto de debates ocorridos nas Reuniões de Análise Crítica – RACs ocorridas no início de outubro de 2018, onde foi feita a revisão e atualização dos riscos relevantes. Foi destacada alteração efetuada na metodologia de classificação dos riscos, com a adição da categoria de riscos extremos, que identificam os riscos com probabilidade e impacto máximos na matriz de riscos. O caderno foi concluído com 85 riscos, sendo 23 classificados no grau extremo.

Em sequência, foi feita referência sobre avaliação preliminar da CGU, que constará do Relatório de Auditoria Anual de Contas do MF, sobre a evolução das atividades de gestão de riscos nos órgãos do Ministério da Fazenda. Nesse sentido, ficou reforçado que na próxima reunião do CGRCI, em novembro, será realizada apresentação por cada membro do comitê, com um breve relato sobre as iniciativas, resultados, dificuldades e perspectivas relacionadas à gestão de riscos e integridade em seu órgão.

Dando prosseguimento à pauta, iniciou-se a contextualização a respeito dos Riscos Fiscais no âmbito do MF, assunto este que, dada sua relevância, foi tratado inicialmente pelo Comitê a partir da reunião ocorrida em abril de 2018.

Após alguns debates com relação a ajustes e composição da Resolução, Fábio (CVM) relatou sobre o tratamento de riscos considerados como extremos na CVM. Na sequência, Waldeir (STN) também comentou sobre como o assunto vem sendo tratado no Tesouro. Por fim, ficou combinado que a CVM e a STN, na reunião do CGRCI de janeiro de 2019, irão fazer um relato a respeito das experiências obtidas quanto ao tratamento e o protocolo a ser seguido com relação aos riscos extremos de seus respectivos órgãos.

Por conseguinte, foram finalizados os ajustes na minuta de Resolução, estando assim pronta para assinatura e publicação.

Dando continuidade à pauta, Eduardo Lafetá (COGER), que atua junto à Comissão Executiva do PREVENIR, iniciou a apresentação da prestação de contas do Programa. Foram mostrados os quadros de acompanhamento de ações com resultados já concluídos e ações que ainda estão programadas para acontecer. Foram destacadas as ações relativas ao levantamento de riscos de integridade, ações de capacitação e vídeos educativos, monitoramento de ações previstas no plano, dentre outras. Na mesma linha, Luciana (OUVIR), também integrante da Comissão Executiva, apresentou o andamento de pesquisa elaborada pela Comissão, endereçada a todos os servidores do Ministério, a respeito do Programa de Integridade. Foi relatado que, a partir do ano de 2019, equipes técnicas irão fazer visitas aos órgãos para avaliação do andamento das ações de integridade nos órgãos fazendários.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.